

Ergue-se o polo de ensino superior

A implantação do campus da UFSM/Cachoeira consolida uma das saídas de desenvolvimento projetadas para o município, a formação de seu polo de ensino superior. Com a extensão da UFSM, Cachoeira do Sul terá inicialmente cinco novos cursos de ensino superior, gradativamente ampliando a oferta para 10 cursos nos cinco anos seguintes, o que permite uma projeção de chegar ao final deste período já com 5 mil alunos universitários só no sistema federal.

Tomando por base o potencial de 3 mil alunos nos cursos de ensino a distância da Universidade Aberta do Brasil - em constante expansão - e mais a proposta da Ulbra/Cachoeira de atingir uma meta de 2 mil alunos consolidados no campus de Cachoeira, a cidade tem uma perspectiva de gerar 10 mil vagas ocupadas entre 2018 e 2020.

E ainda há o incremento que será proporcionado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que abriu neste ano de 2014 sua primeira turma de Agronomia. Serão produzidas 40 vagas semestrais para o novo curso.

Na esteira dos cursos universitários públicos e gratuitos, deve se repetir em Cachoeira o fenômeno verificado em Santa Maria, da formação de um circuito de cursinhos preparatórios para vestibular e Enem, o que pode até dobrar a cada ano a chegada de novas levas de jovens procurando preparação para ingressar na UFSM, todos morando por algum tempo na cidade. Um dos efeitos será a valorização do foco no vestibular e no Enem, que algumas escolas particulares da cidade já imprimem hoje em sala de aula.



Julho de 2011:
2 mil cachoeirenses saem às ruas para pedir a UFSM em Cachoeira do Sul. A comunidade mobiliza-se também com adesivos nos carros, bottons e camisetas

